

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: LORENA DA FONSECA CAVOLI

TÍTULO: REFLEXÕES SOBRE A REPRESENTAÇÃO DE GÊNERO NA OBRA DE CLARICE LISPECTOR E MACHADO DE ASSIS

AUTORES: LÍDIA MARIA NAZARÉ ALVES, LORENA DA FONSECA CAVOLI, LORENA DA FONSECA CAVOLI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Gênero, construção, desconstrução, Machado de Assis, Clarice Lispector.

## RESUMO

Este pôster está vinculado ao projeto "Literatura, gênero e expressão da alteridade". Literatura está aqui empregada, na esteira de Roman Jakobson, como "violência organizada contra o discurso comum". O termo gênero está empregado na esteira da crítica feminista tradicional e moderna. No primeiro caso, o gênero consiste na "diferença sexual" e, no segundo, " representa não um indivíduo e sim uma relação social" (LAURETIS, 1987, p.21). O termo alteridade está entendido como uma relação entre dois ou mais sujeitos. Observamos a existência de uma relação estreita entre os conceitos de gênero e alteridade. Tendo em vista a temática do projeto e o título deste pôster, elaborou-se a seguinte situação-problema: É possível tematizar o universo feminino sem reproduzir práticas discursivas de gênero? A investigação está ancorada em quatro proposições de Tereza de Lauretis (1994): "(1) Gênero é (uma) representação; (2) A representação do gênero é a sua construção; (3) A representação de gênero vem se efetuando hoje no mesmo ritmo de tempos passados; (4) A construção do gênero também se faz por meio de sua desconstrução (LAURETIS, 1987, p.209)". O objeto de pesquisa é o estudo de textos que mostram o gênero como construção, desconstrução e negociação. Optou-se pela leitura de dois textos. De Machado de Assis o conto "Um bilhete" e de Clarice Lispector "A imitação da rosa". Os teóricos são: BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.; BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.; HOLLANDA, Heloisa Buarque de. (Org.). Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 206-242.; Este estudo promove a construção de um leitor consciente da existência do um sistema de gênero que cria a relação dominante/dominado. Optou-se por pesquisa explicativa de cunho bibliográfico que será desenvolvido em três partes: Estudo teórico; análise de obras; escrita e comunicação do trabalho.